

# SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Série D: Ceilândia eliminado, Brasiliense avança

O Ceilândia está eliminado da Série D. O Gato Preto chegou à última rodada, ontem, precisando derrotar o Costa Rica, no Estádio Laertão, no Mato Grosso do Sul. A vitória veio, por 3 x 0. No entanto, em Várzea Grande, o Operário venceu o Costa Rica por 1 x 0, deixando o time do DF fora do G-4. No Estádio Abadião, o Brasiliense empatou com o Anapólis, por 1 x 1. Com o resultado, o Jacaré confirmou a liderança do Grupo 5. No próximo domingo, a equipe de Taguatinga entra em campo contra o Nova Venécia, fora de casa, às 15h30.

**GINÁSTICA ARTÍSTICA** Pela primeira vez na história, Seleção feminina, liderada por Rebeca Andrade, supera a equipe dos Estados Unidos e conquista ouro no Pan-Americano. Próximo desafio será o Mundial, em outubro, no Reino Unido

# Brasileiras incríveis

A Seleção Brasileira feminina é campeã do Pan-Americano de Ginástica Artística por equipes. Na manhã de ontem, o time formado por Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Júlia Soares, Lorrane Oliveira, Carolyne Pedro e Christial Bezerra levou a melhor na disputa com os Estados Unidos e conquistou o ouro na competição, considerada um teste para o Mundial. A disputa aconteceu na Arena Carioca 1, no Rio de Janeiro.

Os Estados Unidos ficaram com a medalha de prata e o Canadá foi bronze na disputa por equipes. O Brasil chegou na metade dos aparelhos em segundo lugar na classificação geral, assumiu a liderança na trave e confirmou a vantagem com o ouro no solo. A Seleção verde-amarela fechou o dia com nota geral de 162,999, enquanto as norte-americanas somaram 161 para ficar com a prata. A nota das canadenses foi 155,5.

Jade Barbosa ficou emocionada com a conquista das companheiras do Brasil, e Rebeca Andrade também comemorou a virada. "A competição só acaba quando termina. Estou muito orgulhosa deste time. Apesar do nervosismo, o resultado veio. Estou muito feliz", disse Rebeca.

Melhor time das eliminatórias, o Brasil começou com o pé direito no primeiro aparelho, com ótimos saltos de Flávia Saraiva e Rebeca Andrade. Flávia abriu com pontuação de 14,033. Rebeca foi impecável e conseguiu nota de 14,5.



Flávia Saraiva, Rebeca Andrade, Lorrane Oliveira, Júlia Soares, Christial Bezerra e Carolyne Pedro: força, graça e superação em torneio no Rio

Carolyne Pedro ainda fez nota de 13,033.

Nas barras assimétricas, Brasil e Estados Unidos travaram uma disputa parelha. Rebeca Andrade foi novamente muito bem, com 14,433 pontos. Lorrane fez 13,100 e Saraiva teve nota de 13,6. Após dois aparelhos, menos de 1 ponto separava as

brasileiras das norte-americanas, que lideraram o quadro.

Júlia Soares deu show na trave e ficou com nota de 13,467. Flávia Saraiva também foi muito bem, com 13,867. A maior nota brasileira no aparelho foi de Rebeca, 14,133. Com isso, o Brasil pulou para a liderança, ficando com dois pontos de vantagem

para os Estados Unidos.

Rebeca Andrade foi poupada das disputas no solo, pensando no Mundial. O Brasil abriu com Carolyne Pedro, que conquistou nota de 12,3. Júlia Soares veio na sequência e fez 12,867. Com isso, o Brasil chegou com 1,7 de vantagem para a última apresentação no solo. Flávia Saraiva

bateu 13,6 e confirmou o ouro.

Com três ouros e duas pratas na sexta-feira, o Brasil liderou o individual geral. Rebeca Andrade conquistou o ouro nas barras assimétricas e também venceu a prata na trave. Flávia Saraiva ficou com ouro no individual e na trave, além de ter vencido a prata no solo.

"A gente veio muito preparada, é maravilhoso este momento. Óbvio que houve muitos altos e baixos, mas demos nosso melhor. Queria dar parabéns a todas as atletas que estão competindo. Estou muito feliz"

Flávia Saraiva, ginasta

## » Resultado masculino

A equipe brasileira masculina, formada pelos atletas Arthur Zanetti, Arthur Nory, Caio Souza, Diogo Soares e Lucas Bitencourt, ficou em segundo lugar no Pan-Americano de Ginástica Artística, disputado ontem, no Rio de Janeiro. Os brasileiros somaram 244,234 e acabaram superados apenas pelos norte-americanos, que conseguiram 245,698. O pódio foi completado pelos canadenses (240,034).

## SKATE

# Rayssa Leal vence etapa do Circuito Mundial

Com vitória conquistada na última manobra, Rayssa Leal ficou no lugar mais alto do pódio na primeira etapa da Liga Mundial de Skate Street (SLS), ontem, em Jacksonville, nos Estados Unidos. O torneio teve ainda mais uma brasileira com medalha. Pamela Rosa terminou em terceiro, enquanto Yumeka Oda acabou em segundo.

Rayssa obteve a primeira colocação ao faturar 23,2 pontos contra 23 da skatista japonesa. Pamela fechou a participação com 17,5. A lista das oito finalistas contou ainda com mais uma brasileira. Gabriela Mazetto foi a sétima colocada, com 12,5.

Concentração e irreverência marcaram o ato da Fadinha na última manobra. Ela precisava de uma nota 7,5 para desbancar Yumeka Oda do primeiro posto. Antes de entrar em ação, fez uma pequena prece, foi para a pista e festejou com a torcida fazendo reverências ao público.

"Quero dedicar essa vitória para meus pais, meu irmão e minha família. Estou com muitas saudades deles", disse a brasileira, ainda com o skate na pista, logo após a vitória.

A brasileira Gabriela Mazetto, as japonesas Momiji Nishiya, Aori Nishimura, a norte-americana Poe Pinson e a holandesa Roos Zwetsloot também figuraram entre as finalistas que se credenciaram para a decisão.

As quatro melhores avançaram à briga pelo título e o que se viu foi uma disputa entre Brasil e Japão. Com skate de alto nível, a disputa ficou acirrada. Yumeka

Reprodução/Twitter



A Fadinha conquistou a virada na última manobra: fez uma prece, foi para a pista e festejou com a torcida

Oda cravou um 9,4 (maior nota da história do feminino) com um Flip feeble e arrebatoou o primeiro lugar momentaneamente.

Na última manobra, porém, precisando de um 7,5 para ganhar a etapa, Rayssa tirou a pressão dos ombros e supe-

rou a rival japonesa com 7,6. A próxima etapa da SLS acontece nos dias 13 e 14 de agosto, em Seattle, nos Estados Unidos.

## Masculino

O brasileiro Felipe Gustavo

teve 8,9 e terminou na oitava e última posição. O título foi disputado pelos representantes do Japão. Yuto Horigome (28,1) ficou em primeiro, seguido por Sora Shirai (27,8). O português Gustavo Ribeiro, com 27,1, completou o pódio.

## VÔLEI

# Na Liga das Nações, nova geração fica com a prata

A renovada Seleção Brasileira feminina de vôlei é vice-campeã da Liga das Nações. O time verde-amarelo foi superado pela Itália por 3 sets a 0 (25/23, 25/22 e 25/22) em uma final inédita, ontem, em Ancara, na Turquia. O Brasil ficou com a prata pela terceira temporada seguida.

"Fico triste pelo jogo, mas feliz pela atitude que essa geração teve em toda a Liga. Temos de melhorar no sistema defensivo e na relação entre o bloqueio e a defesa. Esse time ainda precisa de experiência, de jogos como esta final. Surpreendemos muitas pessoas. Temos uma geração que ainda vai nos dar muitas alegrias", comentou o técnico José Roberto Guimarães.

Depois de conquistar o título europeu de forma invicta, a Itália segue fazendo história com esta geração comandada pela oposta Paola Egonu, de 23 anos.

Egonu terminou a partida com impressionantes 21 pontos.

Com o título, a Itália se junta ao tricampeão Estados Unidos na prateleira de vencedores da Liga das Nações, que está na quarta edição.

A Sérvia, eliminada pelo Brasil na semifinal, conquistou a medalha de bronze, na partida preliminar de ontem, ao bater as anfitriãs da Turquia também por 3 sets a 0, em parciais de 27/25, 25/17 e 26/24.

A Itália chega a 11 vitórias consecutivas com Egonu em quadra, um dos principais destaques do vôlei mundial. Ao lado do fenômeno italiano, o Brasil teve duas atletas na seleção do campeonato, com Gabi e Carol. Além de Egonu, as italianas tiveram Caterina Bosetti, Monica De Gennaro e Alessia Orro no time do torneio, além da sérvia Jovana Stevanovic.

CBV/Divulgação



Pela terceira temporada consecutiva, Brasil foi vice-campeão